

---Aos vinte e cinco dias do mês de Junho do ano de 2012, pelas vinte e uma horas, na Sede do Clube Atlético e Recreativo de Atalaia, em Atalaia, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Gavião, de acordo com a convocatória distribuída nos termos e procedimentos legais, com a presença dos seguintes membros: -----

---Hipólito Dias Reis Soldado, Jorge Marques Santos, Alberto Paisana Faria, António José Teixeira Gueifão Estevinha, António Manuel Marques Martinho, Eusébio Salgueiro Gaspar, Helena Sofia Domingues Tapadas, Isabel Maria Dias Martins, João Carlos Conceição Prates Calado, João Hipólito Baptista Delgado, João Manuel Cesário Teodoro, João Manuel Duarte Brites, Jorge Manuel Morais Monteiro, José Eugénio Sequeira Rolo, José Fernando Silva Pio, José Júlio Delgado Cabeça, José Manuel Praia Neves, Júlio Manuel Espadinha Churro Catarino, Pedro Filipe Simões Raposeira. -----

---Foi anotada a falta de Fernanda Maria Flores Pereira, tendo sido substituída por José Manuel Paulo Pires, cuja identidade foi confirmada pela Mesa. -----

--Compareceu o Senhor Presidente da Câmara Jorge Manuel Martins de Jesus e assistiram os Senhores Vereadores Germano Manuel Baptista Porfírio e Francisco Felício Louro. Compareceu também a Senhora Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Sandra Cristina Serrano Simões, para prestar eventuais esclarecimentos sobre assuntos da sua competência técnica. -----

---Não estando presente a Senhora 2ª Secretária a Mesa propôs, que de entre os presentes, fosse votado um substituto, tendo votado por escrutínio secreto o Senhor António José Teixeira Gueifão Estevinha para exercer as funções, tendo o mesmo tomado assento da mesa. -----

---O Senhor Presidente, Hipólito Dias dos Reis Soldado, cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a sessão. -----

---Por conter matéria com carácter de urgência vão ser submetidos para deliberação imediata e eventual aprovação em minuta os assuntos de que constam os **pontos dois, três, quatro e cinco da Ordem de Trabalhos**. -----

Antes da ordem do dia; -----

---O Senhor Presidente sublinhou a relevância da realização destas Sessões descentralizadas, aproximando a população dos órgãos eleitos, enalteceu e agradeceu a boa presença de público, principalmente pela importância da discussão do ponto sobre a Reorganização Administrativa Territorial Autárquica que visa todo o concelho, mas fundamentalmente a freguesia e fregueses de Atalaia. -----

---Não tendo sido distribuída com a convocatória, a ata da sessão anterior, a mesma foi entregue no início da Sessão, e por proposta do Senhor Presidente da Mesa e aceite por todos os membros, a eventual aprovação da mesma seria feita no fim,



para que todos a tivessem oportunidade de apreciar.-----

---Em seguida foram lidos os assuntos mais relevantes contidos nas atas do Executivo Municipal e a saber: -----

-Tomada de conhecimento da Moção da Federação de Bombeiros do Distrito de Portalegre, que apresenta algumas reivindicações que visam garantir a sustentabilidade dos Corpos de Bombeiros, propondo algumas ações de luta, não colocando em risco a prestação e operacionalidade dos Bombeiros;-----

-Deliberação por unanimidade e colocação à apreciação do júri do procedimento, da proposta em nome de Cátia Isabel Rosa Simões para a Cessão de Exploração do Quiosque de Belver;-----

-Aprovação por unanimidade do Relatório Final de Apreciação das Propostas para a Cessão do Snack-Bar da Praia Fluvial do Alamal;-----

-Deliberação por unanimidade a liquidação, no âmbito do “APOIO À FIXAÇÃO DE FAMÍLIAS JOVENS”, referente a quatro casos de nascimento de 1º filho e um caso de aquisição/construção de habitação;-----

-Aprovação por unanimidade do “Projeto de Regulamento Municipal de Apoio a Instituições Sem Fins Lucrativos, do Concelho de Gavião”;-----

-Aprovação por unanimidade do “Projeto de Regulamentação de Ocupação Municipal Temporária de Jovens”;-----

-Deliberação por unanimidade a emissão de declaração, reconhecendo o interesse para o Turismo, para a economia local, e população de Gavião do projeto Casa Museu a instalar no edifício Casa da Sãozinha;-----

-Deliberação por unanimidade a aprovação da Minuta do Contrato da Empreitada “Construção do Núcleo Museológico de Tecelagem e Mantas de Belver”, adjudicada à empresa “Albopiges-Engenharia e Construção Lda.”;-----

-Tomada de conhecimento da posição da CIMAA e dar orientação ao Consultor Jurídico do Município para avançar com Providência Cautelar, conforme sugerido pela CIMAA e ANMP, sobre a retenção de 5% do IMI, por parte da administração central, previsto na portaria 106/2012 de 18/04;-----

---O Senhor Presidente deu conta da tomada de posição do Executivo e a pressão sobre as entidades competentes, ANACOM e PT para a resolução do assunto TDT;-----

---O Senhor Presidente deu conhecimento da carta enviada pelo Senhor Presidente da Câmara, à Ministra da Justiça sobre a reforma da organização Judiciária, dando conta da nossa realidade e constrangimentos que irão surgir, principalmente pela falta de transportes públicos para Portalegre, não beneficiando em nada os municípios do concelho. O Senhor Presidente referiu que partilha a mesma preocupação do Executivo, e que infelizmente é a continuação da retirada de serviços



de proximidade aos cidadãos, principalmente no Interior do País.-----

---O Senhor Presidente interpelou os Senhores Deputados sobre a intenção de alguma intervenção ou esclarecimento. -----

---A Senhora Deputada Municipal Isabel Martins, representante da Assembleia Municipal de Gavião na Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, referiu os temas que formam discutidos em reuniões do órgão supra, principalmente no que concerne à reorganização administrativa territorial autárquica e suas implicações, estimando-se em mais de 20, as freguesias a extinguir no distrito; ao desconhecimento e não discussão da nova lei eleitoral e sobre o modelo de funcionamento para o sector das águas. Informou ainda os membros sobre um estudo-piloto sobre Modelos de competências, financiamento, governação, gestão e transferências de recursos das autarquias para as CIM's. O mesmo enumera várias competências passíveis a ser transferidas das autarquias para as Comunidades Intermunicipais o que gera uma certa preocupação.-----

---O Senhor Deputado António Estevinha, também representante da Assembleia Municipal de Gavião na AI/CIMAA, referiu que ao contrário do que se passou em sessão anterior da Assembleia Municipal de Gavião, na Assembleia Intermunicipal não houve qualquer deputado do PSD que se manifestasse a favor da reorganização administrativa territorial autárquica. Em relação ao sector da água, informou que a Empresa Águas de Portugal está a estudar a sua reestruturação, passando por três etapas: fusão de unidades gestoras estatais, verticalização e conseqüente concessão a privados. Manifestou como tal apreensão a dois níveis, o potencial aumento do valor deste bem essencial, pois as empresas privadas visam o lucro; e qual será o papel dos municípios neste processo, visto que os municípios do distrito de Portalegre detêm 49 % da estrutura acionista da empresa Águas do Norte Alentejano.-----

---O Senhor Deputado Municipal Alberto Paisana, também representante da Assembleia Municipal de Gavião na AI/CIMAA, deu conta de uma viagem bastante interessante proporcionada pela CIMAA à Central Nuclear de Almaraz, Espanha, localizada a 150 Km de distância da fronteira, onde puderam ter uma melhor noção do funcionamento de uma Central daquela tipologia, principalmente dos sistemas de segurança e planos de emergência que comporta.-----

---O Senhor Presidente da Câmara cumprimentou os presentes, especialmente os habitantes de Atalaia que quiseram comparecer. De seguida deu várias explicações sobre os temas introduzidos pelo Senhor Presidente da Mesa e pelos Senhores Deputados Municipais:-----

Reforma da organização da Justiça – O Senhor Presidente da Câmara informou que



não se conhece formal e oficialmente, somente por relatórios e estudos produzidos pelo Governo. A carta enviada para a Ministra da Justiça pretendeu dar conhecimento da posição do Executivo acerca dessa matéria e manifestar disponibilidade para encontrar melhores soluções para os munícipes. A posição do Município é de discordância, pois esta reforma vai obrigar a mais custos e tempos de deslocação que resultará também na perda de qualidade de serviço.-----

Saúde – É um tema que gera muita inquietação dado que tem havido um agravamento na qualidade dos serviços prestados. Ocorreram alterações significativas que impedem que os médicos que prestam serviço no nosso concelho, prescrevam determinado tipo de exames e consultas de especialidade para locais mais próximos, como Abrantes. Foi informado que a aplicação informática está vedada para alterar o local onde deverá ser efetuado os exames e/ou consultas. O Senhor Presidente da Câmara relatou que foi de imediato manifestada à Administração da USLNA a discordância destas medidas, dando exemplos concretos e estimativas de custo de deslocação dos munícipes de Gavião. A resposta que obteve da administração da USLNA foi de que existe um défice orçamental e como tal serão de ser efetuadas medidas corretivas, mas que irão analisar a situação. Concluiu, expressando que no seu entendimento o SNS é principalmente para quem tem menos recursos económicos e para quem está mais distante. Sendo o Gavião um concelho periférico, com dificuldades nos transportes públicos, que isso tem de ser considerado. Caso não seja resolvida esta situação, prometeu uma maior contestação e mobilização pois não aceita que o défice orçamental da USLNA recaia desta forma sobre os munícipes de Gavião.-----

Reorganização administrativa territorial autárquica – O Senhor Presidente da Câmara referiu que a posição do Executivo é conhecida e está acessível, e que é frontalmente contra a extinção de freguesias rurais considerando que são fundamentais para a prestação de um serviço público de proximidade. Realçou que a Câmara e com coerência sempre se bateu e baterá contra esta reforma, referindo que assentar uma reforma em números é liquidar o interior.-----

Estudo piloto sobre modelos de competências das CIM's e Autarquias – O Senhor Presidente da Câmara referiu que existem dois tipos de tipos de transferência de competências abordados neste estudo: da Administração Central para as CIM's e das Autarquias para as CIM's. Revelou preocupação sobre o tema, referindo que será importante analisar as transferências de competências e em paralelo discutir os quantitativos financeiros que acompanham as respetivas transferências. Não vê nada em contrário, aliás em vários temas já é feito, desde que sejam feitas de um modo voluntário, nunca por decreto.-----



Águas do Norte Alentejano – O Senhor Presidente da Câmara manifestou a discordância em entregar a rede de água em baixa à privatização, reforçando que neste tema a prioridade e a preocupação são os munícipes.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara deu ainda a conhecer o recém-criado Programa de Ajuda à Economia Local, virado para as autarquias que estão tecnicamente falidas, que para ter acesso, as autarquias são sujeitas a um garrote que retira praticamente a autonomia aos executivos autárquicos. Realçou que não tem qualquer intenção de aderir a este programa, que o dispensa pois dada a linha de governação que tem sido seguida, o Município tem disponibilidade financeira, liquidez para cumprir os compromissos assumidos. Mostrou também preocupação sobre a lei dos compromissos, porque a mesma retira autonomia e reduz o papel dos órgãos eleitos.-----

---Não havendo mais assuntos, o Senhor Presidente deu por encerrado o período antes da ordem do dia.-----

PONTO UM – Informação sobre a actividade do Município e a situação financeira do mesmo alínea e), do nº 1, do artigo 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

---O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor 2º Secretário, em substituição, Senhor António Estevinha, para proceder à leitura do Relatório para a Assembleia Municipal sobre as actividades do Município nas suas múltiplas componentes. -----

---O Senhor Presidente da Câmara informou o plenário sobre a situação financeira, tendo o Município o valor de disponibilidades no Resumo Diário de Tesouraria à data de 22 Junho de 1.765.123,83 €, tendo ainda um montante de 146.429,83 € de operações não orçamentais, perfazendo um total de 1.911.553,66 €. O montante constante da listagem de ordens de pagamento para liquidar, à data de 22 de Junho é de 73.991,39 € sendo integralmente dos meses de Abril e Maio. Analisando estes dois itens, o Senhor Presidente da Câmara referiu que existe um grande diferencial positivo. Como tal há liquidez para acorrer aos vários investimentos que estão em curso e cumprir os prazos contratados com empreiteiros, fornecedores e instituições. Informou que estão a trabalhar, para que se possa diminuir os 30 dias de prazo médio de pagamento a fornecedores que constavam na última prestação de contas, através de melhorias de procedimentos internos. -----

---O Senhor Presidente da Mesa agradeceu a informação prestada e questionou o Plenário sobre eventuais dúvidas ou esclarecimentos. Não havendo, deu por terminado o Ponto Um da ordem de trabalhos. -----

PONTO DOIS – Apreciação e eventual aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento 2012 e Gop's ;-----



---O Senhor Presidente da Mesa convidou a Senhora Dr.^a Sandra Simões, responsável pela Divisão Administrativa e Financeira do Município, a esclarecer os membros presentes nesta Assembleia sobre a matéria contida neste ponto. Assim, foi dada uma explicação, sucinta, mas elucidativa e que se traduz, essencialmente, na utilização para aplicação do saldo apurado na gerência anterior no montante de 1.131.366,40 euros, redistribuídos nas diversas rubricas indicadas no mapa que está na posse de todos os membros presentes. -----

---Relativamente às GOP's a utilização é para a repavimentação dos arruamentos da Comenda e Vale da Feiteira e também para custear a Ocupação Municipal Temporária dos Jovens, cujo Projeto de Regulamentação consta e é objeto da matéria do ponto quatro a apresentar com carácter de urgência nesta sessão. -----

---Não havendo dúvidas, o Senhor Presidente da Mesa pôs a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO TRÊS – Apreciação e eventual aprovação do Projeto de Regulamento Municipal de Apoio a Instituições Sem Fins Lucrativos do Concelho de Gavião;-----

---O Senhor Presidente da Mesa informou que a matéria deste ponto já foi aprovado em Sessão do Executivo Municipal, pelo que deu a palavra aos membros para se pronunciarem sobre a mesma. -----

---O Senhor Deputado Municipal Jorge Monteiro questionou sobre o contido no artigo 30.º deste projeto que, disse, lhe parece desajustado à realidade presente. -----

---O Senhor Deputado Municipal José Pio discorda do ponto de vista anterior, por pensar que mesmo que não existam este ou aquele tipo de situações, elas poderão eventualmente vir a acontecer e como tal devem ser previstas e ficarem expressas. --

---O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que este Projeto de Regulamento surge por exigência da Inspeção no sentido de definir e estabelecer regras, rigor e transparência. -----

---Não havendo mais dúvidas o Senhor Presidente da Mesa, pôs este ponto a votação tendo sido aprovado por maioria com duas abstenções. -----

PONTO QUATRO - Apreciação e eventual aprovação do Projeto de Regulamento de Ocupação Municipal Temporária de Jovens;-----

---O Senhor Presidente da mesa referiu que a matéria inserida neste ponto já foi objeto de apreciação em Sessão do Executivo Municipal, tendo sido aprovado e questionou sobre eventuais intervenções.-----

---O Senhor Deputado Municipal Jorge Monteiro, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara, se fazia uma ideia dos valores que envolvem as medidas suportadas por este projeto. -----

---O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que considerando o número de jovens



existentes, dá uma média de cerca de 200 euros/mês por cada, em ocupação temporária. -----

---Não havendo mais intervenções e dúvidas a apresentar, o Senhor Presidente da Mesa, pôs este ponto a votação, tendo sido aprovado por maioria com duas abstenções.-----

PONTO CINCO – Apreciação e eventual autorização prévia, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro da assunção de compromissos plurianuais, decorrentes de procedimentos lançados pelo Município de Gavião;-----

---A matéria inerente a este assunto é remetida à Assembleia Municipal para autorização prévia por se tratar da assunção de um compromisso plurianual, durante três anos, no valor global de 7.168,90 (+IVA de 23%). Trata-se da aquisição de um router ADSL Analógico e respetiva instalação bem como as mensalidades, durante três anos, acrescidas de IVA a 23%. Ainda, a aquisição de uma linha dedicada e de um router Cisco com instalação e programação para a Rede Intermunicipal também com mensalidades durante três anos, acrescidas, igualmente, de IVA a 23%. -----

---O Senhor Presidente da Mesa pôs este assunto a votação, tendo previamente o Senhor Deputado Municipal Jorge Monteiro solicitado a respetiva dispensa, dado o vínculo profissional que mantém com a PT, pedido que foi aceite, pelo que a proposta foi aprovada por 19 votos a favor.-----

PONTO SEIS - Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, pronúncia nos termos do artigo 11. da Lei n.º 22/2012, de 30 de maio;-----

---O Senhor Presidente da Mesa deu uma explicação extensiva desta Lei, sublinhando a importância da discussão desta matéria, já discutida em várias outras sessões Assembleia Municipal de Gavião. Realçou que esta Lei, juntamente com as medidas que têm sido tomadas ao nível da saúde, educação, justiça afasta cada vez mais as populações dos serviços públicos e de proximidade. A Lei não foi sensível à particularidade da situação, e a situação financeira e económica que o país atravessa não explica esta medida, pelo fato de somente 0,1% do orçamento de Estado ser canalizado para as Freguesias.-----

---O Senhor Presidente da Mesa referiu que a Lei supra obriga a que a Assembleia Municipal se pronuncie ou não sobre esta questão.-----

---O Senhor Deputado Municipal José Pio disse que desde que se iniciou este processo, com o lançamento do Livro Verde das autarquias locais, a prepotência e a arrogância mantiveram-se até ao fim. Desde o início que foi crítico do Livro Verde denominando-o de Livro Negro e o mesmo culmina agora em Lei. O Governo entrega cobardemente agora o ónus às Câmaras e Assembleias Municipais a responsabilidade



de extinguir freguesias. Manifestou-se pessoalmente contra a extinção de qualquer freguesia, a não ser que a vontade emane da vontade da freguesia e sua população. O Senhor Deputado Municipal José Pio, representante do Grupo Municipal do PS apresentou uma moção subscrita pelo Grupo Municipal do PS, e aberta a sugestões e à aderência dos restantes Grupos Municipais. A moção será apensa à ata e em resumo, reflete a importância das freguesias como elo de ligação e de governação de proximidade sendo por vezes a única ponte da Administração com os cidadão e que é rejeitada liminarmente a extinção de Juntas de Freguesia, nomeadamente a da Atalaia.-----

---O Senhor Presidente da Mesa reforçou que o interesse partidário não deve estar acima dos interesses dos munícipes e questionou sobre eventuais sugestões ou intervenções sobre a moção.-----

---O Senhor Deputado Municipal Jorge Monteiro, representante do Grupo Municipal da CDU manifestou a intenção de aderir à moção proposta.-----

---O Senhor Deputado José Pio, dirigindo-se ao Grupo Municipal do PSD, referiu que a ANAFRE, liderada pelo PSD, não se fará representar na Unidade Técnica mencionada pela Lei supra, por estar contra.-----

---Posta a votação a moção subscrita pelos Grupos Municipais do PS e da CDU, foi aprovada com 18 votos a favor e 2 votos contra.-----

---O Senhor Presidente da Mesa considerou e defendeu que a Assembleia Municipal não se deve pronunciar sobre a aplicação desta Lei, sendo as razões já conhecidas e discutidas. A forma pouco digna e respeitosa como foi conduzido este processo e as suas consequências nefastas, contribuindo principalmente para um maior isolamento da população, é justificação para uma não pronúncia. Concluiu que acha que esta Lei é o primeiro passo para a destruição do poder local autárquico.-----

---O Senhor Deputado Municipal José Pio disse que considera esta Lei uma chantagem sobre os municípios e freguesias, não merecendo como tal discussão.-----

---O Senhor Presidente colocou à votação uma proposta de recusa à pronúncia que vem referida no artigo 11º da Lei 22/2012, sendo enviada de seguida à Unidade Técnica explicando esta decisão. Posta a votação foi aprovada com 18 votos a favor e 2 votos contra.-----

PONTO SETE – Diversos.-----

---O Senhor Presidente da Mesa informou que o formato do relatório da CPCJ que lhe foi entregue este ano é diferente ao dos anos anteriores. É um relatório burocrático, e que não traz os dados que costumam ser analisados e apresentados anualmente em sede de Assembleia Municipal. Referiu que iria falar com a Técnica da autarquia, para esclarecer essa situação.-----



Cl. T.C.

---A Senhora Deputada Municipal Isabel Martins informou que na Comissão Alargada da CPCJ, foi aprovado o modelo de relatório para a Assembleia Municipal e previa os dados dos acompanhados e evolução como em anos anteriores.-----

---O Senhor Presidente da Mesa esclareceu que esses dados não lhe foram entregues.-

---O Senhor Presidente da Mesa disse que irá ocorrer um Congresso Extraordinário da ANMP, no qual o Município estará representado por quatro elementos. O Senhor Presidente da Mesa referiu que aguarda um Congresso com muita discussão e muito debate, pois considera que o poder local está a ser alvo de um ataque sem precedentes.-----

---O Senhor Presidente da Câmara referiu que o Município será representado por quatro elementos, porque é representante efetivo no Conselho Geral da ANMP, e sublinhou que existe grande expectativa porque tudo aponta que seja em breve aprovada uma nova Lei das Finanças Locais, e como tal mais um foco de preocupação.-

---O Senhor Deputado José Pio informou que o Passeio de Sêniores do Município de Gavião decorreu na sexta-feira anterior, e que uma das participantes pediu que transmitisse ao Senhor Presidente da Câmara, o regozijo por continuar a fazer estes eventos e da importância dos mesmos para pessoas com pouca oportunidade de sair das suas terras. Referiu ainda que a mesma munícipe transmitiu também os parabéns pelo facto do Município se encontrar em 16º Lugar no ranking de eficiência financeira referente a pequenos municípios. A Senhora deixou a sugestão para que houvesse um roteiro para que os participantes soubessem onde passam e param.-----

---O Senhor Deputado Jorge Monteiro disse que numa ida a Nisa verificou um traçado de postes de cimento de fibra optica até aos limites do concelho, questionando se o Município de Gavião ou Junta de Freguesia da Comenda estariam envolvidos nesta questão. Deu conta também do estado de degradação total das bombas de gasolina desativadas da Comenda, considerando inaceitável esta situação e se executivo camarário tem conhecimento e/ou tomará alguma medida.-----

---O Senhor Deputado João Brites informou que teve conhecimento, na Comenda, que as obra nas antigas bombas da Comenda teriam sido entregues a um senhor de Tolosa que só aguardaria dinheiro para começar as mesmas.-----

---O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que desde há muito acompanha com preocupação o processo de encerramento das bombas de gasolina da Comenda. Esta questão transitou para a esfera do consultor jurídico da autarquia, em que têm sido enviadas várias notificações à empresa concessionária para que resolvesse a situação. Existe do ponto de vista legal, a solução de a Câmara se substituir nas obras à empresa concessionária das bombas entregando a fatura no fim, à mesma. Reforçou que espera que haja uma evolução positiva, pois o mais importante para a autarquia é sim a

reativação das bombas de gasolina.-----

---Sobre o tema da fibra ótica o Senhor Presidente disse que existe um projeto lançado pelo anterior Governo, de levar a fibra ótica à generalidade dos concelhos. Informou que no concelho de Gavião a resposta está assegurada para todas as freguesias à exceção de Belver, mas que estão a trabalhar para que a cobertura seja também assegurada.-----

---O Senhor Deputado Municipal Jorge Monteiro considera estranho pelo facto de já passar ao lado deste traçado, um traçado de fibra optica.-----

---O Senhor Presidente reforçou que este é um projeto recente que visa a valoração e melhoria de qualidade de serviço ao nível das comunicações.-----

---O Senhor Deputado Municipal João Hipólito disse que essa matéria deverá constar no Site da ANACOM. Questionou também para quando o início efetivo das obras na Ponte de Belver, se serão mesmo 360 dias de obra e se existe a hipótese de não fechar a mesma dado o impacto no comércio local.-----

---O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que foi informado que os trabalhos se iniciarão em 15 dias e que já existem placas informativas na ponte com o montante de investimento e de duração de 300 dias. Este tema foi alvo de várias reuniões com outras entidades, como as Estradas de Portugal, EDP, Bombeiros, Rodoviária, onde foram estudadas as alternativas, nomeadamente no transporte de estudantes, operações de socorro e incêndios. Concorda que haverá prejuízo para a população e economia local, mas que a premência é a segurança de pessoas e bens.-----

---O Senhor Presidente da Mesa colocou a ata da sessão anterior à votação, tendo sido aprovada com 18 votos a favor e 2 abstenções.-----

---Não tendo sido colocada mais nenhuma questão, o Senhor Presidente da Mesa, deu a palavra ao Público, para dela fazer uso a bem do Concelho e da Comunidade em geral.-----

---O Senhor José Manuel Antunes Rodrigues de Atalaia, questionou acerca do cheiro bastante intenso do esgoto na Atalaia, dizendo que o preço que se paga para o saneamento não justifica depois estas condições.-----

---O Senhor Presidente da Câmara referiu que irá anotar esta reclamação, e que já tinha sido enviada uma participação anterior sobre o mesmo tema para a Câmara Municipal. Reconheceu que tem razão nessa reclamação, tanto que a participação que foi para a Câmara, foi de seguida encaminhada para a entidade competente, Águas do Norte Alentejano. Informou que as ADNA responderam a essa participação e tomaram um conjunto de medidas para melhorar a situação. Se a situação não melhorou irá reforçar e solicitar nova intervenção junto das ADNA, pois o que interessa é o bem-estar da população.-----

Assembleia Municipal de Gavião

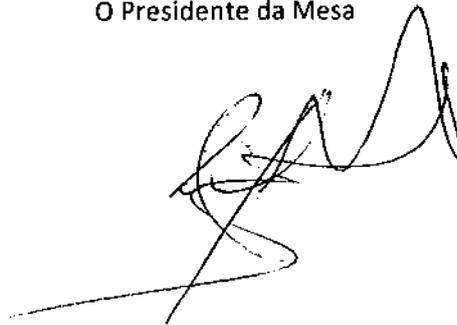
Acta Nº 3/2012 de 25 de Junho

---O Senhor José Manuel Antunes Rodrigues questionou porque foi posta pavimentação nova e pararam no cemitério e acerca do aqueduto existente.-----

---O Senhor Presidente da Câmara referiu não se avançou na pavimentação porque o pavimento está bom e que o aqueduto, tal como a necessidade de umas guardas entre a ponte e recinto de festas já tinham sido referenciadas pelo Senhor Presidente da Junta de Atalaia e que as obras irão ser efetuadas.-----

---Não havendo nenhuma intenção de intervenção, o Senhor Presidente da Mesa, Hipólito Dias dos Reis Soldado, encerrou esta Sessão, eram 24 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente, e por mim, António José Teixeira Gueifão Estevinha, 2º Secretário, em substituição, que a redigi. -----

O Presidente da Mesa



O 2º Secretário (em substituição)

